



**Seminário:**

**Informação e Conhecimento  
Socioeconômico para o  
Desenvolvimento Rural**

**8 de junho de 2015**  
Auditório do Hotel Sesc Cacupé  
Florianópolis - SC

Organização



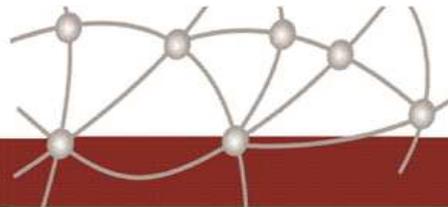
Financiamento



Apoio



[www.epagri.sc.gov.br](http://www.epagri.sc.gov.br)



**Seminário:**

**Informação e Conhecimento Socioeconômico para o  
Desenvolvimento Rural**

*Mesa redonda 1*

**A pesquisa socioeconômica no contexto atual do  
desenvolvimento rural**

Prof. Dr. Marcelo Antonio Conterato  
(DERI/PGDR/PLageder – UFRGS)

Organização



Financiamento



Apoio



# ***Objetivo***

Discutir de que forma a pesquisa, estudos e conhecimentos correlatos em socioeconomia produzidos em instituições federais de ensino e pesquisa podem contribuir para o desenvolvimento rural, agricultura e agronegócio brasileiro.

- Já existe um acumulado bastante significativo e representativo sobre a agricultura (familiar e não familiar), o rural, o desenvolvimento rural, as políticas públicas;
- Já passamos, ou deveríamos ter passado, da fase de identificar o **tamanho da agricultura familiar**;
- Porém, as estatísticas mais recentes tem permitido mais leituras/interpretações e, especialmente, **possibilidade de intervenções**. Talvez esta novidade é que esteja inquietando a todos!!
- Adianto que um dos principais desafios seria conhecer o rural brasileiro, já que este não se resumiria ao agrícola.

## Novo Retrato da Agricultura Familiar

O Brasil Redescoberto

Projeto de Cooperação Técnica INCRA / FAO

Março de 2000

GRUPOS da Agricultura Familiar	Numero aproximado de Estabelecimentos	Tecnologia	Mercado	Políticas Publicas
CONSOLIDADA	1,5 milhão	Com acesso às inovações tecnológicas;	Integrados ao mercado;	Com acesso a políticas e programas públicas;
TRANSIÇÃO	2,5 milhão	Com acesso parcial às inovações tecnológicas;	Com acesso parcial ao mercado;	Sem acesso à maioria das políticas e programas públicos;
PERIFÉRICA	2,5 milhões	Sem acesso às inovações tecnológicas;	Sem acesso ao mercado;	Dependente de políticas e programas públicos, de crédito, pesquisas, assistência técnica e comercialização;

### Grau de Especialização do Estabelecimento

Seja  $PERCPROD = \% \text{ Valor da produção do produto principal} / VBP$

- Super especializado  $\Rightarrow PERCPROD = 100\%$
- Especializado  $\Rightarrow 65\% \leq PERCPROD < 100\%$
- Diversificado  $\Rightarrow 35\% \leq PERCPROD < 65\%$
- Muito diversificado  $\Rightarrow PERCPROD < 35\%$

### Grau de Integração ao Mercado

Seja  $PERCVEND = \% \text{ Valor da Produção Vendida} / VBP$

- Muito integrado ao Mercado  $\Rightarrow PERCVEND \geq 90\%$
- Integrado ao Mercado  $\Rightarrow 50\% \leq PERCVEND < 90\%$
- Pouco integrado ao Mercado  $\Rightarrow PERCVEND < 50\%$

### Formas de Relações de Trabalho

Só mão-de-obra familiar

Mão-de-obra familiar + empregados temporários

Mão-de-obra familiar + empregados temporários + empregados permanentes

Mão-de-obra familiar + empreitada de máquinas + outros

Mão-de-obra familiar + demais combinações



Fonte: Imagens obtidas na internet

## Pluriatividade e Plurirrendimentos nos Estabelecimentos Agropecuários do Brasil e das Regiões Sul e Nordeste Uma análise a partir do Censo Agropecuário 2006

### Relatório de Pesquisa

#### Elaboração e redação / Equipe técnica

Sergio Schneider – UFRGS  
Marcelo Antonio Conterato – UFRGS  
Marcelino de Souza – UFRGS  
Fabiano Escher – UFRGS  
Luciana Maria Scarton – UFRGS  
Leandro Röckert – UFRGS



## Caracterização e Análise da Dinâmica da Produção Agropecuária na Amazônia Brasileira Uma análise a partir do Censo Agropecuário 2006

### Relatório de Pesquisa

#### Equipe técnica

Antonio João Castrillon Fernández – pesquisador PGDR; bolsista PROREDES  
Lívio Claudino – bolsista PROREDES



## O Perfil da Agroindústria Rural no Brasil Uma análise com base nos dados do Censo Agropecuário 2006

### Relatório de Pesquisa

#### Elaboração e redação / Equipe técnica

Paulo D. Waquii – PGDR/UFRGS  
Marco Gazolla – CAFW/UFSM  
Paulo Niederle – PPGMADE/UFPR  
Roni Blume – UDESSM/UFSM  
Lillian Bastian – PGDR/UFRGS  
Francis dos Santos – PGDR/UFRGS  
Mônica Concha – PGDR/UFRGS



## A Produção para Autoconsumo no Brasil uma análise a partir do Censo Agropecuário 2006

### Relatório de Pesquisa

#### Elaboração e redação / Equipe técnica

Cátia Grisa – UFRGS  
Sergio Schneider – UFRGS  
Marcelo Antonio Conterato – UFRGS



## O Impacto do Consumo Intermediário na Agricultura

Uma análise comparativa entre agricultura familiar e não familiar – Brasil e regiões Nordeste e Sul

### Relatório de Pesquisa



#### Elaboração e redação / Equipe técnica

Marcelo Antonio Conterato – UFRGS  
Sergio Schneider – UFRGS  
Luciana Lobo Fernandes – UFPEL  
Paulo José Libardoni – UFRGS  
Glaciele Barbosa – UFPEL  
Médelin Marques da Silva – UFRGS  
Caroline Bauer – UFRGS

## Descrição e Análise do Perfil Socioeconômico das Áreas e dos Produtores de Fumo em Folha no Sul e no Nordeste do Brasil

Um estudo baseado nos resultados do Censo Agropecuário 2006

### Relatório de Pesquisa



#### Elaboração e redação

Leonardo Xavier da Silva – UFRGS  
Paulo Libardoni – UFRGS  
Guilherme Silva de Farias – UFRGS

## Caracterização do Público Potencial do PRONAF “B” na Região Nordeste e no Estado de Minas Gerais

Uma análise baseada nos dados do Censo Agropecuário 2006

### Relatório de Pesquisa



#### Elaboração e redação / Equipe técnica

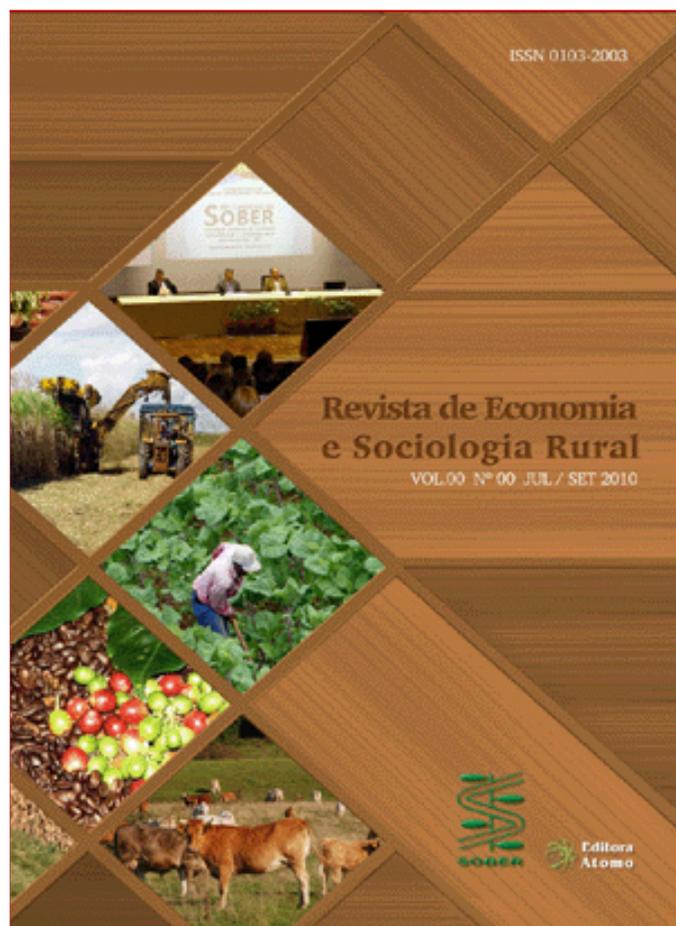
Joaquim Rufino de Aquino – UERN  
Guilherme F.W. Radomsky – UFRGS  
Gabriela Spohr – UFRGS  
Adriana Paredes – UFRGS  
Camila W. Radomsky – UFRGS

# Aspectos Multidimensionais da Agricultura Brasileira

diferentes visões do Censo Agropecuário 2006



*Sergio Schneider, Brancolina Ferreira, Fabio Alves (Organizadores) / Brasília, 2014*



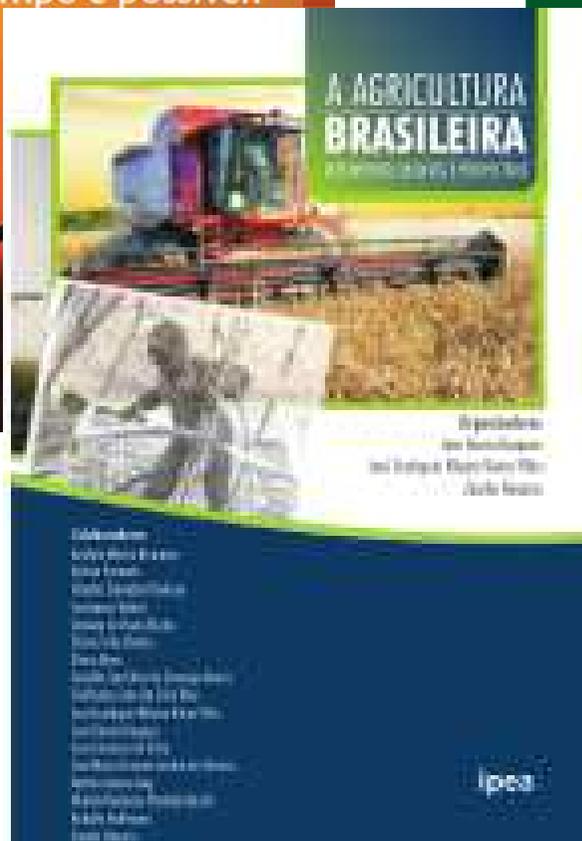
**A pesquisa sobre agricultura familiar no Brasil - aprendizagens, esquecimentos e novidades**  
[Niederle, Paulo André](#); [Fialho, Marco Antônio Verardi](#); [Conterato, Marcelo Antônio](#)

Fonte: Imagens obtidas na internet

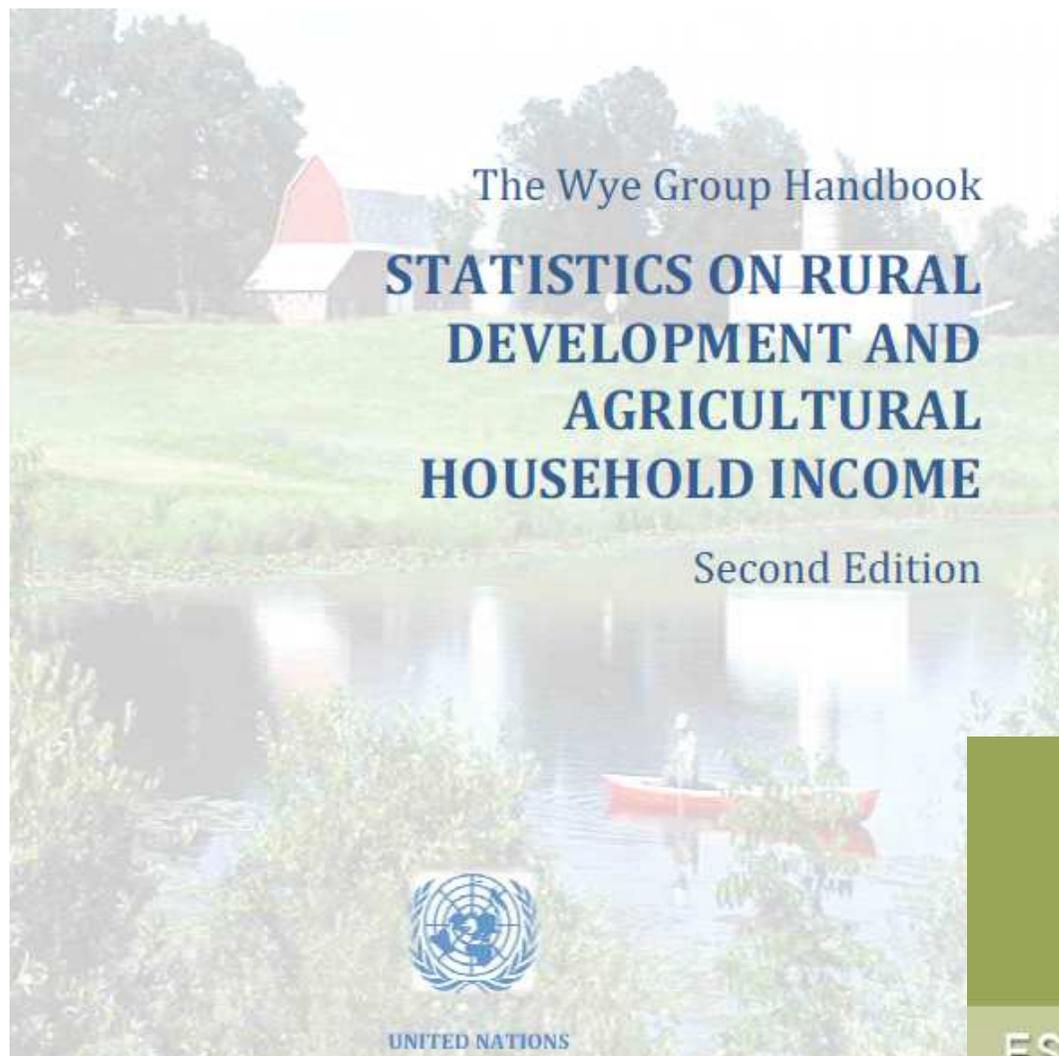


A pequena produção rural e as  
tendências do desenvolvimento  
agrário brasileiro:  
Ganhar tempo é possível?

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos  
Ciência, Tecnologia e Inovação



Fonte: Imagens obtidas na internet



Fonte: Imagens obtidas na internet

# Pesquisa em Desenvolvimento Rural

Aportes Teóricos e Proposições Metodológicas

VOLUME 1

Marcelo Antonio Conterato  
Guilherme Francisco Waterloo Radomsky  
Sergio Schneider  
ORGANIZADORES

  
**UFRGS**  
EDITORA

  
**PGDR**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM DESENVOLVIMENTO RURAL - UFRGS

# Pesquisa em Desenvolvimento Rural

Técnicas, Bases de Dados e Estatística Aplicadas aos Estudos Rurais

VOLUME 2

Guilherme Francisco Waterloo Radomsky  
Marcelo Antonio Conterato  
Sergio Schneider  
ORGANIZADORES

  
**UFRGS**  
EDITORA

  
**PGDR**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM DESENVOLVIMENTO RURAL - UFRGS

Fonte: Os organizadores

# O que é o novo rural?

(Graziano da Silva, et al 2002)

- Uma agropecuária moderna, baseada em *commodities* e intimamente ligada à agroindústrias;
- Um conjunto de atividades não-agrícolas, ligadas à moradia, ao lazer a várias atividades industriais e de prestação de serviços;
- Um conjunto de novas atividades agropecuárias, impulsionadas por nichos especiais de mercado.

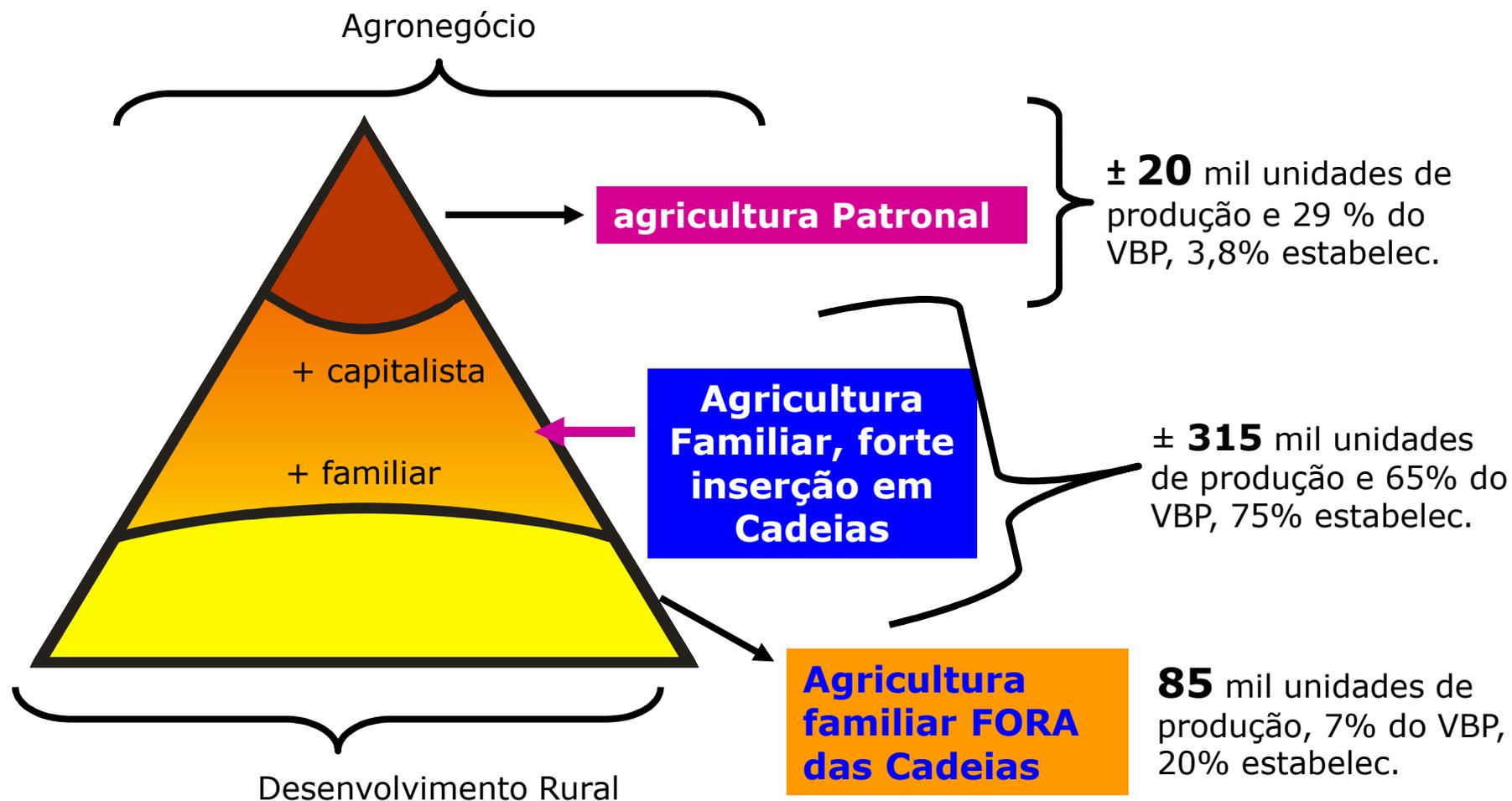
**Para onde vai o Rio Grande do Sul ? O risco de repetir o que ocorre no Brasil ?**  
**a hipótese de Eliseu ALVES**

<b>Tipos</b>	<b>N. Estabelecimentos</b>	<b>%</b>	<b>% da Produção que realiza</b>
<b>Agricultura Altamente Mercantil Volume e Produtividade</b>	<b>423.689</b>	<b>8,15 %</b>	<b>84,89 %</b>
<b>Agricultura Média</b>	<b>975.974</b>	<b>18,86%</b>	<b>11,08%</b>
<b>Agricultura de Baixa Inserção Mercantil</b>	<b>3.775.826</b>	<b>72,96%</b>	<b>4,03%</b>
<b>Somente Nordeste</b>	<b>2.149.279</b>	<b>56,92 %</b>	<b>9,64%</b>
<b>-</b>	<b>5.175.489</b>	<b>100 %</b>	<b>100 %</b>

Fonte: Alves, 2010

# A situação atual no Rio Grande do Sul

## Temos 420.000 estabelecimentos - 2006



## RS – Nº de estabelecimentos e valor da produção (em %) por classe de valor da produção – 2006

Classes de Valor da Produção	N. Estabelecimentos	%	Valor da Produção Total (1.000 R\$)	%
Maior 0 < 2.500	89.933	21,4	108.644	0,7
De 2.500 < 10.000	121.289	28,9	733.503	4,4
De 10 mil < 25 mil	103.202	24,6	1.753.406	10,5
De 25 mil < 50 mil	56.624	13,5	2.009.692	12,0
De 50 mil < 100 mil	24.385	5,8	1.698.505	10,2
De 100 mil < 500 mil	20.449	4,9	4.299.212	25,8
Mais de 500 mil	4.052	1,0	6.090.633	36,5
Sem valor de produção	0	0,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>419.934</b>	<b>100,0</b>	<b>16.693.595</b>	<b>100,0</b>

} 50,3 (soma de 21,4 e 28,9)  
} 5,1 (soma de 0,7 e 4,4)  
} 5,9 (soma de 4,9 e 1,0)  
} 62,3 (soma de 25,8 e 36,5)

**Poucos produzem muito !! = Proporção Inversa na relação VBP por Estabelecimento – o que fazer com os pequeninhos ?**

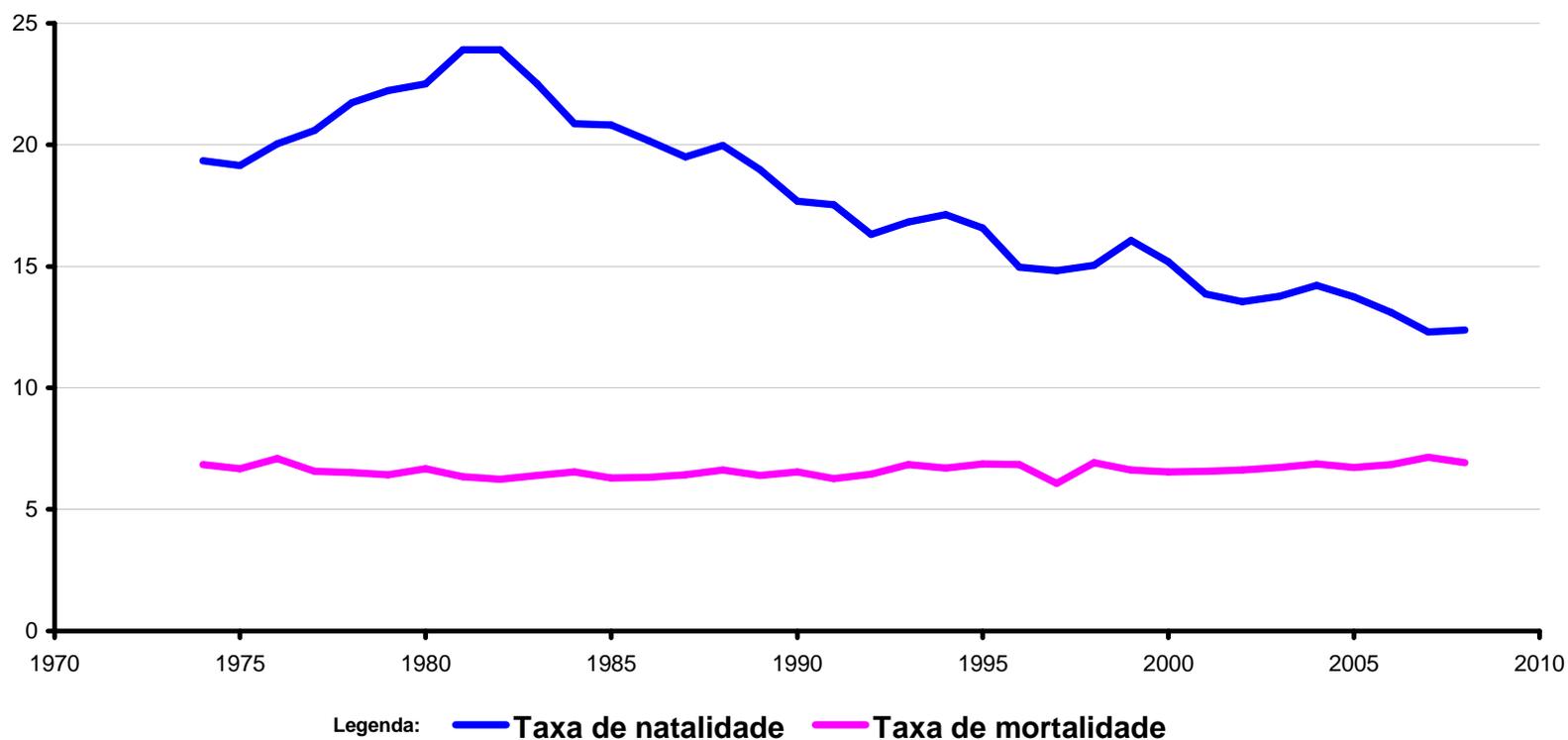
# RS – Como entender o que está ocorrendo ?

Proposta preliminar de uma Tipologia dos Estabelecimentos e VBP

Tipologia Sergio	Estratos de área (há)	Estabelecimentos	%/total	Valor Produção Total (R\$)	%/total
Residentes rurais – vivem autoconsumo e atividades não-agrícolas	> 0 a menos de 1 ha	10.566	2,5	87.690	0,5
	De 1 a menos de 5 ha	74.425	17,7	1.073.986	6,4
			<b>20,2%</b>		<b>6,9%</b>
Agricultor familiar típico do RS – COLONO que se modernizou	De 5 a menos de 10 ha	77.897	18,5	1.536.295	9,2
	De 10 a menos de 20 ha	108.744	25,9	2.931.818	17,6
	De 20 a menos de 50 ha	90.970	21,7	3.687.635	22,1
			<b>66,1 %</b>		<b>48,9%</b>
“Granjeiro” – AF empresarial	De 50 a menos de 100 ha	23.661	5,6	1.472.288	8,8
	De 100 a menos de 200 ha	11.330	2,7	1.034.205	6,2
	De 200 a menos de 500 ha	9.275	2,2	1.478.818	8,9
			<b>10,5%</b>		<b>23,9 %</b>
Agricultor Patronal – Corporativo – produz soja, trigo e milho	De 500 a mais	6.664	1,6	3.334.153	20,0
			<b>1,6%</b>		<b>20 %</b>
	Produtor sem área	6.402	1,5	56.706	0,3
	Total	<b>419.934</b>	100,0	<b>16.693.595</b>	100,0

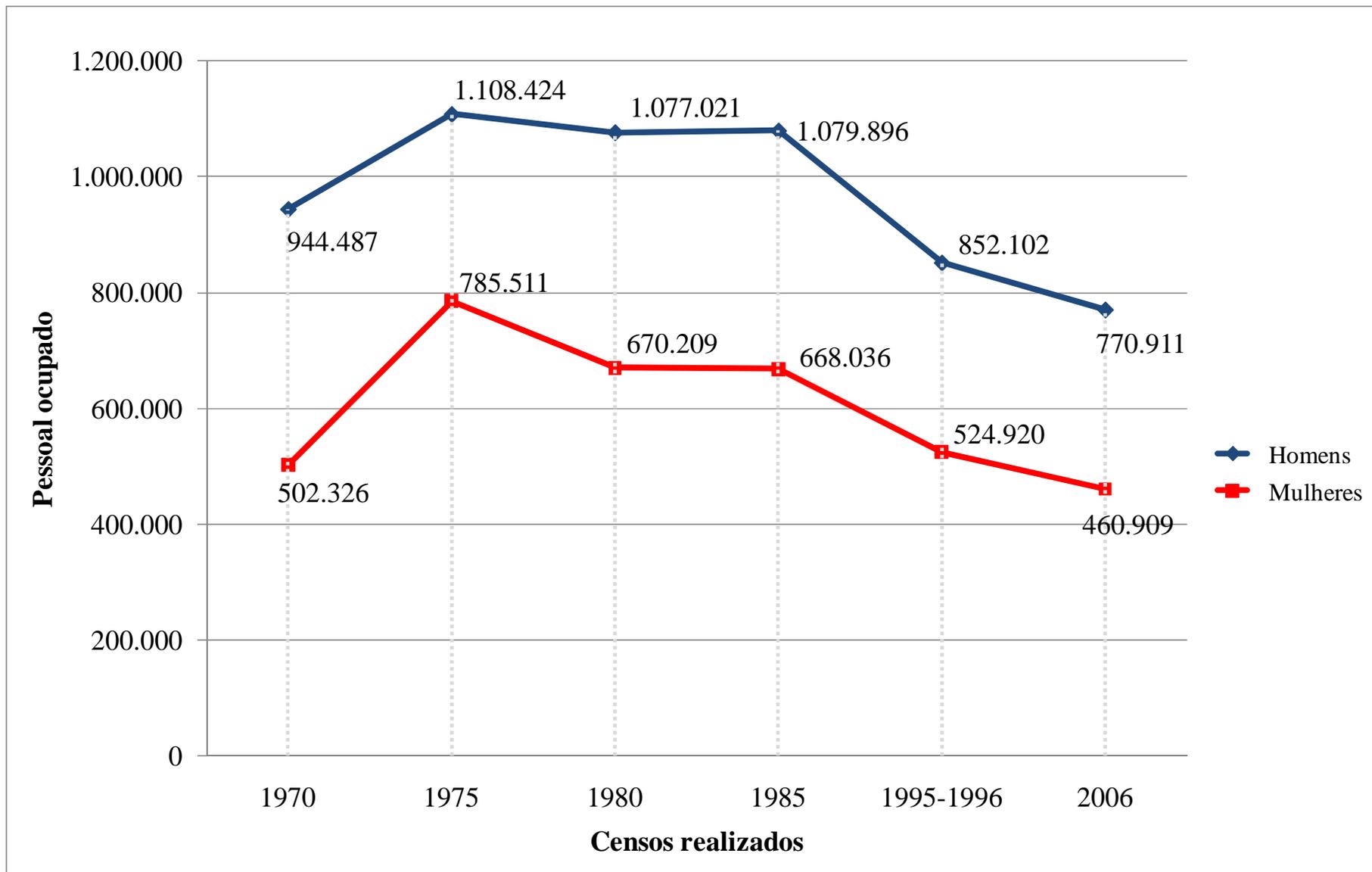
Fonte: IBGE, Censo Agro 2006 compilados por Prof. Marcelo Conterato e Sergio Schneider

# Crescimento vegetativo no Rio Grande do Sul — 1974-2008 - Número de ocorrências/1.000 habitantes



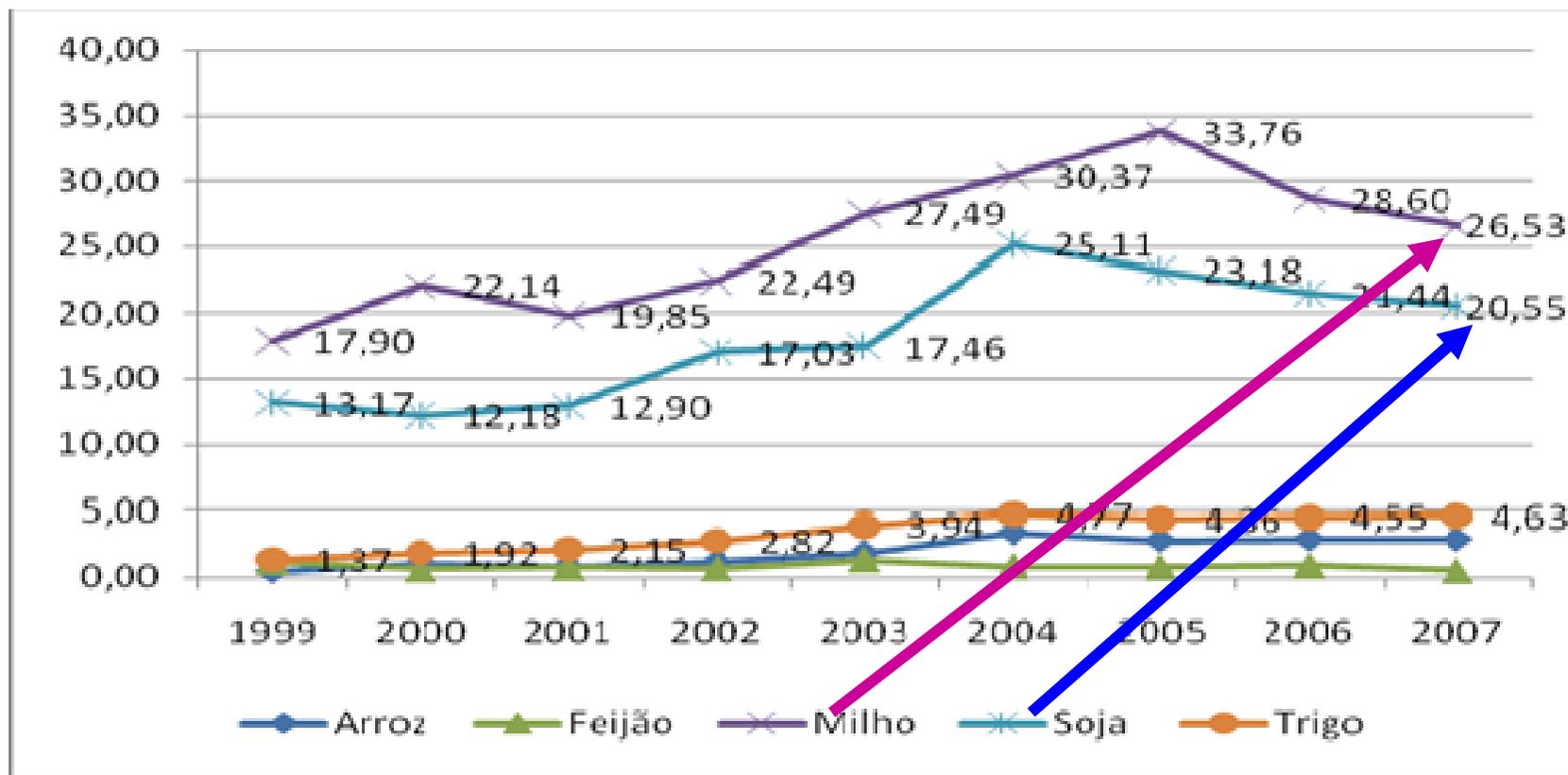
FONTE DOS DADOS BRUTOS: FEE/IBGE

## Rio Grande do Sul - Pessoal ocupado na agricultura, por sexo, a partir dos Censos 1970-2006



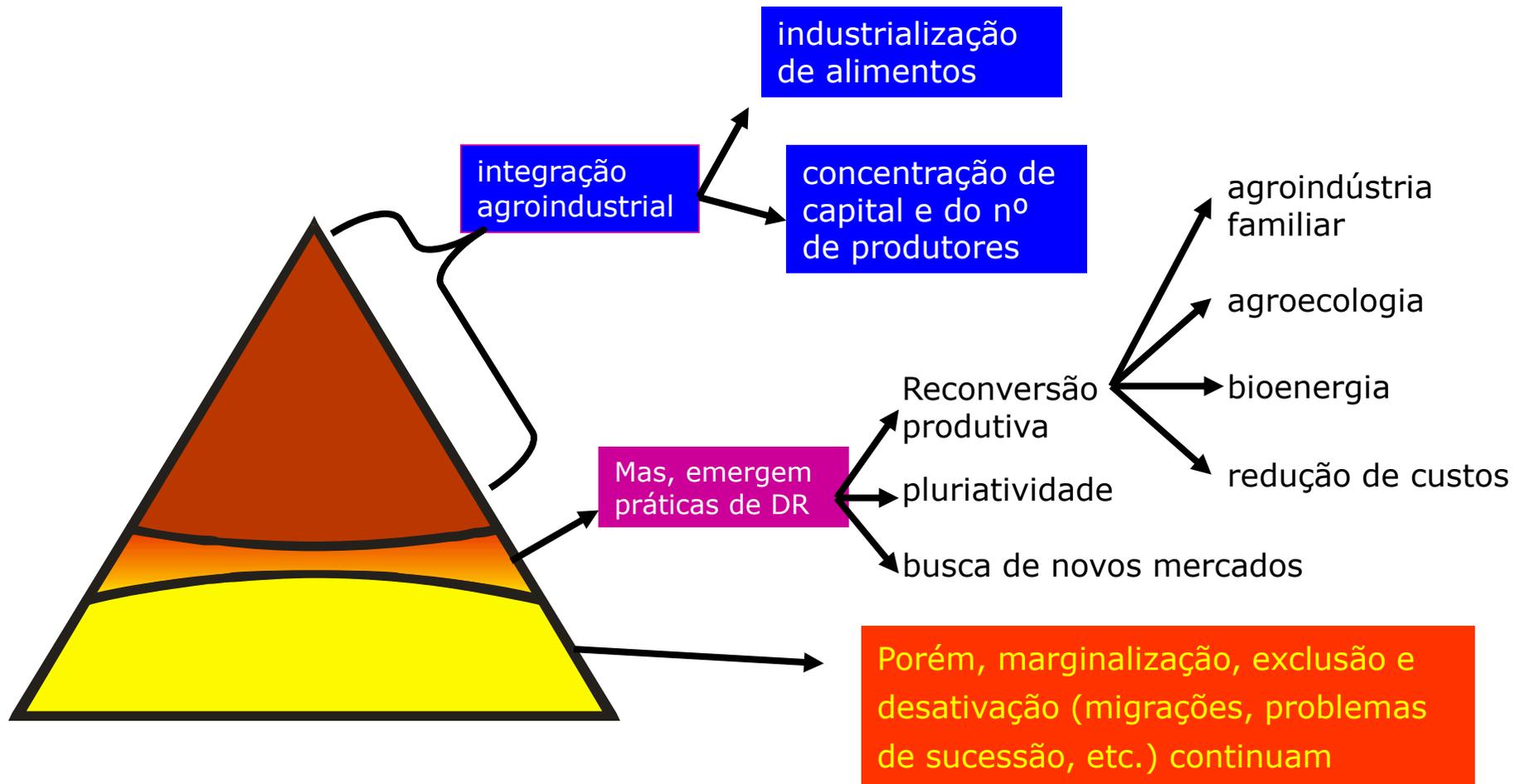
FONTE: Censo Agropecuário IBGE

## Número de contratos e montante de recursos de financiamento por grupos de enquadramento do PRONAF para custeio e investimentos – Rio Grande do Sul - 1998-2008



Fonte: Banco Central do Brasil.  
Disponível em: <http://www.bacen.gov.br>  
Organizados por Toledo (2009)

# Combinando dois modelos ?



# Principais Problemas da Agricultura, da Familiar em particular:

- ⇒ 1º perda de competitividade – em escala e tipo de produção;
- ⇒ 2º custo de produção e endividamento crescentes;
- ⇒ 3º mercados: de um lado, concentração e monopólio; de outro, fragilidade das experiências – desafios do *scale up*;
- ⇒ 4º transição demográfica – redução da taxa de fertilidade e envelhecimento – fenômeno das aposentadorias rurais;
- ⇒ 5º estratégias de diversificação – que caminho construir-reforçar-consolidar?;
- ⇒ 6º outras questões;

- 1) Como a pesquisa socioeconômica contribui e pode contribuir para o desenvolvimento rural em Santa Catarina e na Região Sul?
- 2) O que é preciso fazer ou o que é preciso ser ampliado e aprofundado?
- 3) Aponte os fatores potenciais e os fatores limitadores para a criação de uma rede nacional de instituições públicas que atuam com pesquisa socioeconômica no setor agrícola?